CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
DE GUARULHOS

ATA / REGISTRO REUNIÃO

REUNIÃO CONJUNTA COMISSÃO RECURSOS HUMANOS + POLÍTICAS PÚBLICAS

DATA: 03/11/2022

COORDENADOR: Vilcemar José dos Santos
VICE-COORDENADOR: Maria Zélia de Brito Sousa

PAUTA

- ASSISTÊNCIA À SAÚDE BUCAL - APRESENTAÇÃO DA COORDENAÇÃO – DAIS.

LINK DA REUNIÃO

Para participar da videochamada, clique neste link:
https://meet.google.com/qsm-yydx-ydb

Se quiser participar por telefone, ligue para (BR) +55 11 4935-5966 e digite este PIN: 541 560 077#
Mais números: https://t.meet/qsm-yydx-ydb

NFORMAMOS QUE QUALQUER CONSELHEIRA(O) QUE NÃO TEM ACESSO A INTERNET PODE VIR PARA O CONSELHO DE MODO PRESENCIAL NA SALA DO CONSELHO.

PAUTA INSERIDA

Não houve

ATA DA REUNIÃO

A reunião teve início às 14H20, com quórum a Sra. Zélia: começa com uns informes e fala que de manhã não houve a reunião da Conferência, porque a Sra. Angélica estava na estrada, e está difícil dela chegar. O Presidente do Conselho Gestor do Hospital HMU, protocolou aqui no Conselho alguns documentos referentes ao contrato da OS que está no HMU, e nós recebemos o documento e como teremos a reunião da Executiva, pautaremos na reunião para darmos a continuidade e encaminhamento, eu não estava aqui quando ele veio, foi numa sexta-feira, ele deixou os documentos e segundo a informação dele, ele tentou protocolar no gabinete, e não conseguiu protocolar o documento, então ele pegou e trouxe aqui, e nós recebemos o documento, que era da mesma pauta, e na Executiva vamos definir como que nós encaminharemos para o Gabinete. Eles fizeram uma visita no HMU o Conselho Gestor, eu não sei se foi todo o Conselho Gestor, e quem assinou foi ele, e encontrou várias questões, o mesmo que nós já havíamos pontuando de estruturar, e tem também um documento escrito a mão, ele coloca para o Conselho, solicitando e pedindo três encaminhamentos, que eu vou encaminhar dia 07 (sete) na reunião da Executiva, algumas questões que estão no portal da transparência, e vamos encaminhar para ele a resposta. Vamos começar nossa reunião, que iremos discutir e ouvir a Gestão sobre as diretrizes que já foi colocado para todos as questões da Saúde Bucal aqui na cidade e junto com o Rh, porque se nós temos ações para Saúde Bucal, nós precisamos de Dentistas, Auxiliar de Dentistas, compra de material, mas a Comissão tem condições, depois de encaminhar sobre tudo isso que nós precisamos, a mais importante é da Políticas Públicas e o Rh para Saúde Bucal aqui na cidade, eu acredito que já foi até apresentado outras vezes no momento do Conselho, mas primeiro nós iremos ouvir a Gestão, e abrir o debate para perguntas e respostas, e tirar a nossas duvidas, fazer o questionamento, e emitir o parecer. **DR. MILTON FAZ A APRESENTAÇÃO DA SAÚDE BUCAL, MAS NÃO AUTORIZA O COMPARTILHAMENTO DO MATERIAL, O MATERIAL ESTÁ DISPONÍVEL PARA VISTA NO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE, (necessário realizar o agendamento).** Sra. Zélia: quero fazer um encaminhamento, que foi na comissão de Políticas Públicas, no rodapé ou fazer no último slides e colocar que essa apresentação: “foi apresentada no CMS na reunião de Políticas Públicas em conjunto com a reunião de RH pela coordenação” eu acho que tem que estar, porque foi o encaminhamento do Conselho para apresentar em Políticas Públicas, as entidades pode usar a partir daí, e Dr. Milton o Sr. Fernando coloca um slide junto com o senhor, um e-mail para contato, apresentado pela coordenação. E fazer a apresentação para os Conselheiros para passar na Comissão Executiva dia 07 de Novembro para aprovar no Pleno. Dr. Milton: o problema todo é assim, publicar é uma coisa, e ter a interpretação dela é uma forma diferente, vocês pediram apresentação para aqui, agora se vai fazer uma apresentação e se for divulgar fora, não está permitido. Sra. Zélia: que a Associação emita um documento para a Secretaria, quais são as diretrizes? A Secretaria que vai responder, aqui do Conselho vamos

discutir dentro do Conselho e respeitando o que o Dr. Milton colocou não deve ser divulgado, inclusive colocar no rodapé, ou no último slide, ou na capa dele, que este material foi apresentado no CMS na reunião de Políticas Públicas junto com a Comissão de RH. Dr. Graco: eu estou querendo trazer principalmente para os profissionais que fazem parte da Associação, para terem conhecimento dessa sugestão e temos que publicizar principalmente para os profissionais, e estes profissionais que estão dentro da associação para colocar em debate e para vim propostas, o que nós estamos fazendo essa abertura, não é uma abertura para nós jogarmos para a população, é uma abertura para jogar principalmente dentro, por exemplo: olha eu fiz um negócio aqui eu sou democrático, eu não consigo resolver as coisas sozinho, não é o Graco que está aqui, quem está aqui é Associação, isso daqui nós precisamos, por exemplo: ele não quer fazer a apresentação, mas eu quero fazer uma reunião com a Diretoria da Associação, e fala olha: está aqui o que está acontecendo e foi apresentado pelo coordenador, como eu sou um profissional Cirurgião Dentista da Associação eu não vou poder externar isso com a Associação? E como é que vamos melhorar a odontologia? Sra. Zélia: nessa linha de pensamento que o senhor está colocando, nós vamos ter que chamarmos o professor para estar presente, porque ele é parte, nós teremos que chamar o Conselho do Direito da Criança e Adolescente, porque tem criança e adolescente nessa situação, nós temos que chamar o Conselho do Idoso, para também dizer se está correto ou não está. E se todos os acamados estão sendo atendidos, e se o que não estão acamados são atendidos e como? Então não é uma questão ali focada em um único grupo de população, e apresentar aqui no Pleno como o senhor colocou no encaminhamento para a Executiva e os profissionais. Dr. Graco: não estou querendo abrir para a população. Sra. Zélia: é a população que tem que dizer o que precisa. Dr. Graco: nós precisamos apresentar para os profissionais uma bem restrita dos profissionais, porque o que nós precisamos fazer aqui é fomentar o conhecimento de como é a Coordenação da Saúde Bucal que dar o atendimento para os profissionais se sensibilizarem e terem o conhecimento, e fazer um diagnóstico e prognóstico de sugestões. Dra. Andréa: com a relação da solicitação do Dr. Graco o Doutor que fez a apresentação, não está de todo errado, porque na LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais) ela diz que quando houver um desejo da utilização de dados apresentados, tem que ter um requerimento, e esse requerimento tem que constar: que está sendo coletado, qual o objetivo para a coleta e identificação, informação do contato do controlador, informações sobre compartilhamento de dados, menção expressa aos direitos dos titulares, quem elaborou o trabalho, como será exercido, então não é simplesmente pegar e passar para os colegas, eu entendo que o Dr. Graco quer dizer, a necessidade que ele tem de passar a informação para seus colegas de profissão, mas existe uma legislação que tem que ser obedecida, então os dados podem ser passados, mas tem que ter um requerimento, explicando o motivo pelo qual desejo que esses dados seja exteriorizado, uma coisa é ele ser passado aqui no Conselho, nós somos membros do Conselho, estamos tendo uma explicação referente a esses dados, para eles seres utilizados de uma forma externa tem uma forma legal de ser feita. Sra. Zélia: é justamente o que eu disse que daqui para frente nós vamos normatizar as apresentações, porque o Conselho pede a apresentação, a pessoa vem apresentar e não consta em lugar nenhum, que é o Conselho que está pedindo, então daqui para frente, tem que colocar essas questões, e eu quero fazer o seguinte Dr. Graco que é eu o que disse a Associação dos Trabalhadores Odontólogos da Prefeitura de Guarulhos, pode pedir isso para a Secretaria e complementar, e tem um documento que já chegou para nós discutirmos na Executiva, primeira questão quem está no pleno

e quem já viu, não está autorizado a divulgar e está escrito lá, e tem uns documentos que eu coloco, ninguém está autorizado a divulgar meu áudio, meu texto que eu escrevi, porque é de produção, onde tem dados e informações, eu coletei, pesquisei, não é negando ai é diferente, eu entendo Dr. Graco que parte do seu questionamento, vai ser no Pleno dia 10 de Novembro, nós vamos pedir que Prefeitura libere os dentista para vir, eu acho que eles precisam ter corresponsabilidade na Política Pública e nas diretrizes. Dr. Milton: Dr. Graco esse documento é uma apresentação que vou fazer para vocês lá é diferente, eu já fiz encontro vai ter outro em abril, todos os profissionais estão sendo informados sobre isso, que são documentos que eu envio para cada unidade, vocês recebem, assinam e tomam ciência. Dr. Vilcemar: Dr. Milton se o senhor tivesse autonomia para contratar hoje, qual local o senhor contrataria? Em cima de qual demanda o senhor contrataria 20H, 30H ou 40H? Dr. Milton: tudo isso eu tenho documentado e eu mando documento para o RH, então hoje eu tenho prioridade no CEO Angélica 20H, não temos contratação para 40H, não temos só de 20H nem para 30H, contrataria profissionais 20H para o CEO Angélica para completar aquele dimensionamento deles e ter habilitação, e contrataria e pediria extensão de carga horaria de 20H para 40H, para as equipes de PSF que não estão habilitadas e estão sem profissionais, e hoje nós só vamos pedir extensão de carga horária para os dentistas que forem para Estratégia de Família 40H, não existi justificativa para estender para o dentista do CEO. Sra. Zélia: minha pergunta vai da seguinte questão, qual é o número de profissionais que nós temos de 20H 30H 40H? Sobre o diagnóstico da cidade, eu não estou falando do diagnóstico dos dentes, estou falando do diagnóstico da cidade qual é o parâmetro, qual é o dimensionamento que a cidade precisa para atender tantas pessoas, e aquilo que eu disse é Vigilância Sanitária, não é Vigilância Sanitária que pesquisa e analisa o território do ponto de vista técnico, não é o DAIS, o DAIS é responsável pela Política, o diagnóstico é assim olha só, lá naquela terra indígena a onde não tem água fluoretada, não tem PSF, tem pessoas lá doentes que estão dando cáries, é isso que estou perguntando, isso que se chama diagnóstico, nesse diagnóstico quantas crianças deficientes, quantos autistas, quantos acamados, quantos não acamados mas estão em ILPIs (Instituições de Longa Permanência para Idosos) porque nem sempre estão acamados, acamado é aquele que teve um derrame, perdeu uma perna, perdeu a visão, não escuta mais, e não tem mobilidade acamado é isso, teve uma sequela, então é isso que estou perguntando, tem que fazer também, Vigilância Sanitária que dar diagnóstico para a cidade. Sobre o número de profissionais, eu perguntei e separado, não vão entrar aqui no número dos fissurados que já foi colocado no respirador, quando responder o diagnóstico, eu vou saber se está contento no Hospital da Criança e no laboratório da criança, obvio para ter o diagnóstico. A perda das equipes da Saúde Bucal que cortou no Ministério da Saúde, queria que colocasse um pouco sobre isso, nós temos demanda, e quando falamos de demanda e ai Sra. Viviane eu quero colocar um exemplo do que estou falando, Diretor de escola fecha a sala de aula, porque diz que não tem demanda na cidade de Guarulhos, nasce 25 mil crianças por ano, como é que não tem demanda, então quando colocamos está demanda ela pode ser espontânea, ou ela não é espontânea, a população já está no seu imaginário eu não vou, porque não tem atendimento, porque meu dente está furado, então são dois tipos de situações, o do imaginário. Sra. Viviane: a urgência está muito bem estabelecida. Sra. Zélia: não, espera ai Sra. Viviane a urgência totalmente diferente, a urgência está dizendo, a pessoa está com um dor, começou na quinta ai inchou todo o dente dele, e deu uma febre ele vai na urgência lá na UBS é lá o primeiro Atendimento Bucal, essa outra pergunta Dr. Milton esses

consultórios modulares qual é a proposta da Secretaria de Saúde, para resolver essa questão desses modulares, porque aquela UBS só se for para cima para fazer outro consultório separado que já está, tenda também não dá. Na urgência e emergência que nós chamamos todos os produtores de serviços na cidade na urgência e emergência, eles não conseguiram apresentar, Cumbica não apresentou a questão da dentística e nem o PA Bonsucesso, e nem o PA Taboão também não mostrou, quando nós fizemos uma conversa com eles, então isso precisa está mais tratados em referência e contra referência, ou chamar esse pessoal para conversa, é o que eu sempre estou dizendo, a Secretaria da Saúde não é uma Ilha, então eu não converso com o outro departamento, porque a pessoa atendida na urgência ela volta para UBS. Sr. Luiz Bitencourt: só para complementar o que ela falou sobre o consultórios da parte modular, que na verdade já existe, não é que ele vai subir ou vai para baixo, é aumentar as equipes depois, por causa dessa reformulação que é uma equipe da Saúde odontológica e para uma equipe da Saúde da Família, o modular ele já tem que nem no Belvedere, são duas cadeiras que não estão funcionando, por causa da Vigilância Sanitária, tem que te uma divisória, agora existe a mesma coisa no São Rafael, eu acho que muda a pergunta em construção, o que a Secretaria tem para fazer para botar o drywall para adequar o que já tem. Sra. Zélia: isso que é minha pergunta, que nós não podemos fechar isso é sério, quero deixar minha crítica ao financiamento do Ministério da Saúde é muito baixo. Sra. Viviane: é tudo e na Saúde da Família. Sra. Zélia: é para ter o país dos banguelas dos sem dentes e doentes, outra questão que eu coloco, e o país das pessoas doentes e pelo menos é isso que pelo dente você sabe e pelo o atendimento você sabe qual doença que você vai ter ou não, e também eu queria colocar, aqui na cidade qual é a disposição por que nós temos gráficos que mostram que tem alguns momento que teve uma disposição de complementar esse recursinho. Sra. Viviane: complementar com o que? Sra. Zélia: do tesouro a cidade, não tem dinheiro. Dr. Milton: sim, isso é financiamento eu posso começar a explicar, dimensionamento dos CD dos dentistas, eu até tinha feito como ela fez lá de 20 (vinte) e 30 (trinta), mas complicado o total, temos hoje na rede 172 (cento e setenta e dois) dentistas que dá o total de 4.538 (quatro mil e quinhentos e trinta e oito horas), temos um déficit de 32 (trinta e dois) profissionais que complementa 762 (setecentos e sessenta e duas horas) aqui, para ver quantos que são de 40 (quarenta) que eu preciso do déficit para saber os de 20 (vinte) mas temos sim um déficit que eu te falei, se eu tiver que dar prioridade, nós iremos dar prioridade para habilitações do PSF, uma que é 40H você tem um contato maior com o território, esse vínculo quando fala na Política Nacional, pra você saber o Brasil Sorridente ele traz as possibilidades de fazer o levantamento sim, então por exemplo, o SB Brasil ele faz o levantamentos o epidemiológicos da situação de cáries, de função da boca de mastigação e alimentação, tem vários fatores que o SB Brasil ele traz, e de cada tempo ele faz esse levantamento é oficial daí nós propõem as ações para saber o total de dentes cariados, a odontologia ela traz bastante informação, por exemplo: quantos dentes é o primeiro molar que vai fazer canal que eu tenho no município, isso é importante saber, porque eu sei a dificuldade da criança de fazer a escovação, porque o primeiro molar que é o primeiro dente que nasce e ai chega na fase da adolescência já fazendo o canal, quer dizer que nós não estamos fazendo a prevenção, então o SB Brasil traz essa informação, o PSE também os dentistas eles vão fazer todo ano o Levantamento Epidemiológico na escolas, isto é dar a condição da situação bucal dos escolares do município, então todo o profissional da odontologia faz dois anos que não estão fazendo por causa da pandemia, então volta no ano que vem, e eles vão fazer o levantamento epidemiológico de

novo e sempre fez, o que é o questionamento Sra. Zélia se os dentistas eles entendem depois em trabalhar esses dados, essa é a nossa preocupação como Gestor de ir lá e falar olha: pega os dados e vamos trabalhar em cima deles, e poucos dentistas conseguem fazer isso, na verdade nós precisávamos trabalhar, então nós temos sim a condição de fazer o levantamento. Os acamados temos a RDC que é a rede dos crônicos, e ter um total de acamados, e dali fizemos a campanha do câncer bucal desse ano, foi visitar os acamados não foi Dr. Graco vocês tiverem que fazer a visita dos acamados no território as ILPI, a rádio te todas ILPI do muncipio, vocês foram fazer o câncer bucal na ILPI não foram Dr. Graco? pedimos para fazer em todas ILPI, e não tem pouquinha não, foram praticamente 8 mil pessoas que nós passamos a listas de nome por nome para que os dentistas fossem visitar, tinha 8 mil pessoas do câncer bucal, essas pessoas é que tem a maior probabilidade de ter a maior câncer bucal e nós trabalhamos sim com esses indicadores, os Indígenas também estão na rede dos Direitos Humanos as ILPI e os Indígenas, então nós conseguimos sim levantar o dados e saber a situação o diagnóstico situacional e trabalhar em cima dele é o que nós vimos fazendo também na ondontologia, e além do que faz sim e já fizemos o primeiro encontro de Saúde Pública em abril, e vamos fazer agora o segundo encontro da Saúde Pública, que nós passamos essas informações para os dentistas, que está ai nessa apresentação, que foi dada para todos os dentistas, você participou do primeiro encontro, e ai vamos ter o segundo encontro, então nesses encontros conversamos com os profissionais a respeito do que é o tratamento de Saúde Pública, nós vimos transformando a ideia de trabalhar no individual, transformando a ideia de trabalhar com profissional só no dente, e trabalhar o profissional com Saúde Bucal, que é a questão da gestante, a questão do acesso dos crónicos, a questão do acesso dos deficientes, então nós já vimos trabalhando nisso para transformar a Saúde Bucal, não em assistência ontológicas dentária e acesso. Perda de equipes temos se preocupado com isso, vai lá todo mês olhamos ele é retroativo a cada dois meses, então temos que acertar, todas as equipes que estão vinculadas e não estão vinculadas bem, se perdeu profissional se foi transferido ou não transferido, existe alguns meses que perdemos dentistas de 30H, então não posso por dois de 20 (vinte) para falar que tem 30 (trinta) e não tenho, então eu tenho seis equipes no município de 30H, que elas não vão ser habilitadas no momento, só vão se habilitada quando eu tiver o dentista de 30H ou a extensão, e a de 40H tem que ter a extensão, temos a dificuldade de extensão de carga horária. Os consultórios modulares temos 35 (trinta e cinco) consultório que eu te falei para você 65 (sessenta e cinco) e 33 (trinta e três) desses 33 (tinta e três) já pedimos para que fizesse o projeto, desse projeto já pedimos a contra partida, e está na UNINOVE para ser aprovado esse dinheiro, os outros consultórios já estamos pedindo contra partida, alguns deles já tem condições de voltar a trabalhar, porque existe a parede já e o acesso, ele pode ser compartilhado de uma forma combinada com os profissionais lá da rede, e nós já começamos aumentar um pouquinho, mas claro fazendo, temos que fazer a apresentação de todos. A construção de novos consultórios e em muitas unidades, então a preocupação é que daqui para frente qualquer unidade que foi construida, nós temos que fazer no que o Ministério preconiza um por um, um dentista por uma equipe, as equipes também que você tem dentro das EAPs que é das tradicionais, as vezes eu tenho unidade que nem a Paulista, eu tenho uma equipe de EAP, eu tenho lá três profissionais de Saúde Bucal, eu não tenho mais médicos, não cabe mais médicos, então também eu não preciso ter essa preocupação, e também vamos fazendo esse trabalho, o que eu mostrei para vocês, é uma lógica de como nós vimos tentando trabalhar, essa é a proposta

de resolução dia 13 (treze) e se Deus quiser sai o dinheiro, o restante nós estamos pedindo mais um novo projeto de contra partida, para nós conseguirmos fazer essas reformas. As produtividades da urgência, pegamos isso dai através do núcleo de informação que passa para nós essas informações, eles também tem só que dentro da CAF, ele trabalham lá com o tanto de produtividade, tanto de procedimento que tem que fazer. Sra. Viviane: é porta aberta. Sra. Zélia: ta faltando uma pergunta Dr. Milton eu queria que falasse um pouquinho, inclusive a pergunta do Sr. Maurilio de uma reunião que teve aqui sobre a prótese, porque tem duas coisas, porque te o próprio que a Prefeitura não consegue dar menção, e tem lá o do contrato, o que o senhor pode colocar sobre esse contrato que está parado? Dr. Milton: o contrato de prótese o problema é o seguinte, no começo ele terminou o contrato não foi renovado, porque tinha uma quantidade para recebimento da empresa que fazia antes, essa empresa ela não aceitou um determinado acordo, quando fomos para a licitação, ela entrou na licitação, ganhou a licitação, e ela impediu por falta do recebimento, entrou com uma ação pedindo que ela não poderia ter feito isso, porque é um Serviço Público, ela vai receber o dinheiro dela, mas ela não pode impedir que você de o acesso as outras pessoas a ter o tratamento, não teve jeito e eles impediram, ai foi mas um tempo e fizemos a licitação e veio outro questionamento de outro município, não foi no mesmo a pessoa que questionava sobre o modelo do edital enfim, Sra. Zélia nós acabamos pensando, então se não existe por traz disso alguma coisa que fica dificultando, e agora fizemos todo um edital de novo com todos os questionamentos, que foram três questionamentos, fizemos o edital de novo eu acredito que deve sair agora esse contrato. Dr. Graco: aproveitando o laboratório Sra. Zélia eu vou te dar uma noção e seu estiver errado vocês me corrigem, vocês que são a Gestão, o laboratório na Gestão anterior na mudança de governo, ela pagava sempre até o terceiro mês, ela pagava o laboratório, e acabava pagando atrasado, quando mudou de Governo da Gestão anterior para essa Gestão, este Governo decidiu o que era da outra Gestão que não pagaria, e ficou sem pagar, a onde surgiu o conflito da Gestão com laboratório, e o laboratório acabou tendo todo esse conflito, a Gestão não pagou e ficou batendo o pé batendo o pé e não pagou, e venceu o contrato dele, o cara foi lá e ganhou a nova licitação e falou o seguinte, eu só trabalho se vocês me pagarem para irem atrás, e o que aconteceu, ele pediu para a Gestão pagar, seu tiver errado na minha fala vocês me corrigem, ele pediu para a Gestão pagar, só que Gestão não pagava, depois que ele ganhou a licitação ele foi e pediu, só presto o serviço se ele me pagarem, a Gestão continuou não querendo pagar, e depois foi para a justiça, na justiça saíram e falaram, agora eu só quero com juros e correção monetária, virou briga entre a Gestão e o laboratório, foi um problema de Gestão com o licitado. Sra. Zélia: e o Conselho não tomou pé disso? Dr. Graco: tomou pé disso dai. Sra. Zélia: qual foi a posição do Conselho e foi cumprida ou não? Dr. Graco: o Conselho sempre colocou em pauta cobrando, eu estou como Conselheiro toda vez estou cobrando isso dai, a resposta da Gestão que nós estamos de mão atadas, não podemos contratar outro. Sra. Zélia: então eu quero fazer um encaminhamento em relação a isso, Ministério Público, para os dois briguentos, porque quem está no prejuízo é a população. Dr. Graco: e se precisar de uma fala minha eu estou a disposição. Sra. Zélia: que nós tenhamos vistas nesses Processos Jurídico, e peça que o Ministério Público tome providência, porque quem está no prejuízo é a população desde de 2017 que encerou olha lá 2017, 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022 tem 6 (seis) anos parado, então minha proposta é essa para passar na Executiva. Dr. Milton: já foi um documento já perguntaram isso em um documento do Conselho com a Comissão que eu não me recordo qual, e está respondido, perguntando a quantidade, demanda, esse

Conselho já questionou e já está com a resposta dada. Sra. Lúcia Peniche: fazer um levantamento desse documento. Sra. Zélia: mas da Gestão anterior. Dr. Milton: não dessa aqui, veio de uma Comissão, acho que é da Executiva. Dr. Graco: pegar as ATAS, eu sempre venho pautando, eu pautei inclusive vou até mais longe Sra. Presidente, se eu não tivesse feito o enfeitamento, com a Gestão em 2017, que estava faltando insumo, materiais, medicamentos na odontologia, se que não tivesse feito esse enfrentamento, me deu um stress muito grande isso dai, mas no final valeu a pena, eu tenho filmado está prestação de contas relatando, porque eu relatava como Conselheiro Municipal, que a odontologia estava uns caos, e nós fizemos o todo e o Sr. Presidente fez o relatório e pediu um relatório, e nós fizemos UBSs por UBSs para ver o que faltava, e mostrou o verdadeiro caos, e isso com essa apresentação no Conselho foi resolvido dentro desse ano já relatava o problema do laboratório de prótese, isso foi resolvido e nós conseguimos e foi montado uma operação né Dr. Milton para resolver esse problema e foi solucionado bem, e se não tivesse feito isso a odontologia estaria o mesmo caos. Sra. Zélia: Dr. Milton o senhor não respondeu sobre o aumento do financiamento, se é aqui na cidade e qual a disposição da cidade ampliar recursos nesses R$ 2500 (dois mil e quinhentos) Dr. Milton: o que acontece no recurso financeiro, a cidade vem investindo na Saúde 30% (trinta) por cento no geral, o Estado dar 11 (onze) e o Governo Federal também dar outros tipos de incentivo, os incentivos que vem do Governo Federal, além disso dai ele vem numa questões das Emendas Parlamentares desses equipamentos, então nós podemos melhorar um pouco nosso campo tecnológico, então o que nós precisamos hoje, definirmos realmente uma Política que nós vamos trabalhando, o que estava acontecendo, estavamos bem em relação total de consultórios, nós tinhamos duas unidades sem consultórios dentro do município, mas as outras estavam instaladas, veio a pandemia e com outro modelo hoje de odontologia que nós temos que repensar que foi a questão do atendimento com o aerossol que ele diminuiu, foi a questão dos moldulares que foi impedido no primeiro momento de serem utilizados, e o financiamento ter sido mudado na questão da habilitação ter sido mudado de você ter hoje o recurso de um para um, você tem que ter habilitação com uma equipe de Saúde Bucal para uma equipe de IAP e isso foi mudado atualmente, e temos feito a adaptação e tem procurado recurso de todas as formas para conseguir aumentar, no município nós temos usado a contra partida, que tem dado um resultado, mas do que já vem investindo, por exemplo hoje dentro do que já foi feito das unidades que já mudaram já foi feito consultórios individualizados, já temos conseguido alguma mudança. Dr. Graco: o que nós temos que entender na odontologia com esse Governo Federal que ai está, e oxalá e vai se embora, tivemos muitos cortes o Brasil Sorridente eles acabaram com o Brasil Sorridente to errado? Na verdade sobrou só quase o nome essa é a realidade, porque estava tendo um progresso uma coisa muito grande de melhorias temos que entender quando fala em atendimento de Saúde tem o problema de custos, realmente o dinheiro é um problema muito grande, quando se falta muita coisa, só que é o seguinte, você tem o problema de falta de dinheiro é uma coisa, agora você deixar de ter o programa é outra, então você pode ter o programa com a suas dificuldades, você deixou de ter o programa, na verdade é o seguinte o Governo Federal não estão preocupados com a população em Hospitais, e Atenção Primária se acha que estão preocupados com atendimentos na odontologia, perderam esse foco na verdade eles queriam acabar com o SUS essa é a realidade, infelizmente aconteceu isso, nós tivemos quatro anos de desmonte nesse governo o Dr. Milton sabe o que aconteceu, nós tínhamos dificuldade na Gestão anterior em relação do Governo Federal tinha o objetivo deles, é de desmontar a população que fica a Deus dará, porque o

objetivo dessa população era acabar com maior programa social do mundo que é o SUS, não existe programa social maior que é o SUS, no mundo que seja igual a esse dai, essa foi uma questão que realmente deu problema, uniu o problema em relação ao Governo Federal e uniu essa Gestão que está aqui presente em relação com a odontologia, eles queriam também essa Gestão aqui, eles tiveram o objetivo de fazer cortes fazer na economia também, e veio fazendo essa situação desde do começo, desde de quando entrou o primeiro Secretário Dr. Roberto lago que veio destruindo essas coisas, se hoje nós temos esse problema aqui que o laboratório ocupado desse problema por não ter pago foi o Dr. Roberto Lago como Secretário, anota que isso é bom quando vocês vão fazer um adento para o Ministério Público, e fazer o questionamento, porque o Secretário não pagou o laboratório, porque a conta não era da Gestão anterior era da Prefeitura, eu queria entender isso dai e qual o motivo, essa é uma relação do laboratório que colococamos que tem menção específica, que infelizmente é o seguinte, e tem uma outra coisa eu queria saber quando eu vi aquela fila de prótese dentária, aquilo não era a realidade, desde de quando aconteceu isso, se for por a realidade, eu queria saber desde do início desse Governo daria uns 40 mil e 50 mil, se fosse deixar lá certinho, na minha visão eu reclamava na Gestão anterior que era fila de 600 (seiscentos) pessoas, então pensava nessa relação, e gostaria de ficar bem transparente esse negócio do laboratório, eu queria falar para o Dr. Milton em relação a Radiologia, eu acho que a Radiologia ela podia ser otimizada, na realidade nós temos na radiologia eu quero buscar resultado para a população, a Radiologia não tinha que entrar na Regulação, o serviço de Radiologia no CEOs tinha que ser por demanda espontânea, chegava lá e falava eu vir aqui, sai da UBS tal e vir aqui fazer tal hora, porque acontece você coloca hoje para fazer uma Radiografia, a pessoa vai e coloca na Regulação e demora muito tempo, nós podíamos otimizar isso dai Dr. Milton estou fazendo uma sugestão, olha vamos supor hoje eu preciso fazer uma Radiologia do dente tal, não vai para a regulação, então você pega e fala vai até o CEO da Vila Galvão, chega lá e apresenta na recepção e faz a radiografia e ponto e volta de novo para a consulta, mas nós queremos otimizar esse caminho Dr. Milton é uma sugestão, agora as vezes dentro da minha sugestão, porque sugestão é uma coisa e condição é outra, o processo de trabalho é outro, mas essa sugestão eu acho interessante, porque saí da Regulação fica expontanea e saiu do atendimento ele vai e tal hora no CEO ele pode ir lá radiografar e pronto o profissional especilista para fazer isso. Sr. Luiz Bitencourt: o CEOs não é 24H você pega todas as unidades e manda, não estou falando que aconteça isso, mas se todo mundo mandar ao mesmo tempo para dentro do CEO não tem prossioanal uma hora vai fechar. Dr. Graco: em relação a urgência nós precisamos fazer um protocolo de urgência e fazer uma relação é o seguinte, na minha observância se tirasse a urgência do atendimento do profissional da UBS e se deixasse o profissional focado no atendimento da agenda, era melhor coisa que deveria ser. Sr. Luiz Bitencourt: qualquer atendimento que você chega deixa para uma urgência e emergência você atrapalha o agendamento da unidade, isso é na odonto, ou em qualquer lugar na UBSs vira um pronto atendimento, você ter uma agenda, e entre um pronto atendimento te atrapalha e quebra o fluxo da unidade, e o profissional ainda mais na odonto que você está abrindo uma bolsa, abrindo um negócio para todo o atendimento, e tem que falar para as pessoas que estão agendadas, volta daqui dois a três meses, que não vai da hoje. Dr. Graco: isso é uma questão que não precisava pela Saúde Bucal, tentar resolver esse problema eu sempre venho trabalhando essa sugestão, mas sempre teve resistência por causa dos coordenadores da Saúde Bucal nessa relação, porque os profissionais sempre reclamaram dessa urgência, porque na

odonto é pior do que na medicina, na odonto você está no caso fechado, isso é um ponto que nós precisamos entender, como faço essa relação para você, e o que você acha quem solução nisso dai. O índice de absenteísmo na odontologia na minha observância que eu gostaria que tivesse uma observação da coordenação da Saúde Bucal, o absenteísmo o que acontece quando você aumenta as primeiras consultas, você distância a segunda consulta e distanciando a segunda consulta acaba tendo a falta no absenteísmo, isso que nós precisarmos entender. Agora sobre o PSE (Plano de Saúde da Escola) eu acho que está meio sem fazer eu queria saber como estar a programação para buscarmos de volta esse programa de saúde na escola, quando pegamos o índice epidemiológico, nem faz dois anos que nós não fazemos esse índice, e consequentemente esse índice também, e esse indice de cargo aumentou muito, porque nós deixamos de fazer a prevensão de Saúde Pública, porque esse programa de Saúde na Escola, era muito importante, porque você fazia o que a orientação de Saúde Bucal, a orientação de distribuição de escova, aplicação de fluor, que entra Sra. Presidente o trabalho da TSB (Técnicos de Saúde Bucal) essas coisas que nós precisarmos buscar. Sra. Zélia: onde já se viu tomar café feito de manhã e tomar a tarde, isso tras um prejuizo muito grande para a Saúde, precisamos conversar com a pessoa responsavel pelo café e está frio não tem como tomar de tarde. Lúcia Peniche: eu vejo essa apresentação para um Pleno não vai dar, porque vai ter um debate muito amplo, a minha sugestão é fazer uma reunião, específica com mais pessoas e profissionais nessa área, e chamando os Conselheiro exclusivamente para essa apresentação, porque pelo que eu vi é muito amplo, é não é tão facil de você assimilar eu peguei aqui algumas coisas, mas nada melhor de que não só o Dr. Graco como mais profissionais no dia específico por isso, porque nós não temos só a odontologia, nós temos várias situações, onde já viu o problema que estar, então essa é uma parte e com certeza esses profissionais vindo, vão dar mais amplitude para tudo isso Dr. Milton pode tirar uma conclusão melhor para nós apresentar sim para os Conselheiros. Com relação ao que o Dr. Milton falou que já tem uma coisa respondido para essa Conselho, nesse Conselho da Gestão passada que eu estava, eu não vi nenhuma resposta, então assim eu gostaria que fizesse um levantamento e se não me engano ele citou o nome do Presidente Sr. Paulo, se foi com ele. Dr. Milton: foi direto com a Gestão. Sra. Lúcia Peniche: eu gostaria de ver que nós possamos fazer o levantamento, para ver se tem essa resposta, mas a prioridade é devido essa apresentação que foi muito bem feita. Sra. Zélia: para mim está bastante clara e eles estão tudo de mãos atadas. Sra. Lúcia Peniche: exatamente, mas trazendo os profissionais o Dr. Graco que tem uma visão por ser até um deles, mas vamos trazer outras pessoas para que aagente possa verificar está situação que é muito seria. Dr. Graco: eu concordo com a Sra. Lúcia podemos termos as participações de alguns Conselheiros a mais importante que eu faço para o Dr. Milton que democratizar se essa apresentação, que ele fez agora para os outros profissionais e principalmente o que podemos trazer 20 (vinte) 30 (trinta) profissionais no auditório para o Dr. Milton fazer essa apresentação, porque o pessoal não tem essa visão com amplitude e isso vai fazer que surja a maior visão em outros profissionais e vem uma maior sujestão de melhorar o que você está pedindo o Plano de Saúde Bucal. Sra. Zélia: a Conselheira Sra. Aparecida Crepaldi coloca no seus questionamentos que o treinamento de profissionais é o que precisamos. Temos ACS enfermagem sem introdutório, sem conhecer o serviço e sem saber para onde encaminhar algumas demandas, que seja encaminhado na reunião de RH, que faça essa discussão que está sendo colocada, que as pessoas chegam lá no seu local de trabalho ACS e enfermagem que não sabem o que vai fazer lá. Dr. Milton: vamos

começar pela questão da apresentação, estou a um ano na Gestão da odonto como coordenador, ajudei antes estava fazendo a especialidade, qual o primeiro passo que fizemos foi chamar todos os profissionais RTs (responsáveis Técnicos) de cada consultório odontológico desse município e foi apresentado, justamente tudo que nós tínhamos de consultório o modelo, depois disso chamamos todos os profissionais para um encontro, para falarmos da Política Nacional, ninguém está inventando nada, porque a onde você falou que tem que fazer isso, porque onde disseram que nós temos que atender tantos, porque a onde disse que temos que fazer resolutividade, que ninguém fala isso para nós, todos os dentistas foram uma parte lá e nós já conversamos. Segundo momento chamamos de novo os RTs, e o com os RTs falamos outra vez sobre a retomada, a condição de atendimento, a forma de atendimento e acreditamos que essas pessoas voltem para seus lugares e vai conversar com seus pares. Quando fazemos uma apresentação cada umas delas tem um objetivo, esse objetivos aqui hoje foi para mostrar para vocês o que é que está escrito dentro da Política Pública, claro que não vai interessar para o Conselheiro, o que vai interessar para o Conselherio é aquilo que estamos fazendo, porque a Política Pública dar aquela direção, se quiserem que nós falamos da Política Pública que ela é dada as diretrizes é um assunto, agora o que tentamos fazer ai esta tudo misturado, então não acho viável uma apresentação dessa, pode ser que até as pessoas depois começa ver aquele monte de informação e ai não dar para nós termos um parâmetro para poder resolver aquilo que tem de dúvida ou não, então sugiro que apresentação fique para nós, e se precisar de outras apresentação montamos, pode montar com outras pessoas não tem problema, mas a situação eu não fiz uma análise daquilo que nós vimos fazendo no município, por isso faltou ai, só coloquei o que temos hoje, mas não coloquei analises do que temos de peso, que chamamos de Levantamento Estratégico Situacional, eu sempre gosto muito disso e pretendo fazer o peso para abril do ano que vem, que vou chamar de novo agora em dezembro os RTs, e vamos falar e fazer o fechamento daquilo que nós já vimos fazendo, o que nós estamos melhorando de atendimento ou não, até agora nós não passamos para todo o mundo, e se passar para o profissional, tem profissional que nem produz, não vamos ficar perseguindo ninguém, vamos mostrando em um modo geral, como nós vimos trabalhando e melhorando e como é que tem que ser, o que é que eu tenho feito, as pessoas dizem assim onde que está escrito, eu tenho feito muitos documentos e encaminhado um Memorando no começo do ano e um Memorando no mês sete, mostrava lá o por que que iamos ter D3, a maneira que iria ter D3, a forma que seria de atender e quais as pessoas que teria que atender, qual a prioridade, qual a classificação que não tinha a classificação tem dentista que nem sabe o que é classificação de risco, então se dava um norte, qual é a classificação de risco que vamos fazer hoje os essenciais, qual são os paciente essenciais, Gestante, os Crónicos e as Necessidades Especiais. Dr. Graco: Crônicos são os Diabetes e Hipertensos. Dr. Milton: e depois de novo nós fizemos outro documento para começar agora em setembro que nós ampliamos outra vez e dando a vaga garantida para essas pessoas, então quando ele fala: o retorno pode demorar muito demos duas vagas de primeira vez, e três de retorno para você ter, claro que você fala assim a gestante todas elas precisam de tratamento odontológicos, o que temos que garantir é uma primeira consulta, e as vezes dessa primeira consulta você já consegue resolver, porque nem todas as gestantes chegam lá com necessidades de tratamento, pode ser que chegue, pelo levantamento que nós fazemos das nossas gestantes não tenham uma condição. Dr. Graco: a grande importância da Gestante na primeira consulta, é você fazer aTécnica de Higienização Bucal. Dr. Milton: que não precisa ser o

Dentista precisa ser a TSB a ASB, está no documento escrito tudo isso, o que o dentista tem que fazer o diagnóstico, o que é diagnóstico? Se ela tem uma periodontite gravidicas que aquilo que incha toda a gengiva, sangra um monte, ela pode ter o aborto espontâneo, ela pode ter um parto prematuro, ou ela pode ter uma criança de baixo peso ai voce vai fazer isso, uma cárie ela não precisa ter uma dor de dente, então nós damos resolutividade rápida. Quando chega as pessoas com necessidades especiais, é uma primeira consulta você tem que garantir para ela não estava garantido, ninguém nem sabia que tinha pessoas com necessidades especiais necessitando de tratamento odontológico, garante e está lá, mas eles não conseguiram entender, vamos chamar de novo os RTs, isso é um trabalhinho de formiguinha, não é fácil e isso nós viemos fazendo e escrevendo. Sra. Zélia: e a população que sofre. Dr. Milton: se você pegar todos os documentos que eu mando, é assinado por todos os dentistas e que estão ciente por todos eles, que está dado como é que vai fazer todo o atendimento. PSE não fez porquê? As escolas fecharam, as professoras bravas, porque disse que vai fazer escovação, e a criança estão lá cospindo e não funciona mais a onde faz a escovação, então nós resolvemos não voltar mais esse ano, elas vão para escola elas orientam, mas a escovação supervisionada não, porque foi pedido das próprias professoras para não fazerem isso, por causa da contaminação por causa da Covid-19 e outras partes que não é só a Covid-19, nós retomaremos em janeiro com tudo outra vez, e com o levatamento epidemiológico. Nós estamos fazendo o protocolo das TSB não temos uma programação total de TSB, e que total de aluno elas tem que trabalhar, e as TSBs não é só para o PSE, as TSB é para trabalhar dentro das nossas unidades, fazendo a orientação para os acamados, fazendo a orientação para as Gestantes, para os crônicos, e elas têm que estar juntas com os dentistas. Sra. Zélia: esse pessoal vem da Escola Técnica? Dr. Milton: é, primeiro temos que ter o conceito do que equipe de Saúde Bucal, hoje Dentista é uma coisa, TSB é outra e a ASB é outra, a ASB não faz nada que não ser ficar ajudando os dentistas, não é isso a equipe de Saúde Bucal trabalha todo mundo junto, então Dentista não precisa ele fazer tudo, quem faz hoje as orientações, claro que o Dentista é responsável pela equipe de Saúde Bucal, mas quem faz as orientações pode ser as ASB e pode ser as TSB. As TSB hoje nós estamos fazendo protocolo que tem que ter um número pelo menos 6 mil crianças que elaa conseguem fazer para elas trabalharem, duas vezes ao ano na escovação supervisionada, mas fora das escolas trabalharem nas unidades e no território, porque elas que conhece o território, o protocolo vai agora dia 08 (oito) você está convindada, nós temos a reunião que nós temos uma vez por mês, e lá vamos descultir esse protocolo com as TSBs, então elas vão ficas todo mundo com o número igual da forma igual, para que elas possam trabalhar e se elas tem problemas de unidades, tem umas que tem quatro unidades, tem outras que tem cinco unidades. Sra. Zélia: que estão falando do dinherinho da condução e acidente de trabalho. Dr. Milton: tudo isto tem que ser visto, nós estamos vendo isso, estamos fazendo um protocolo e aqui nesse protocolo vamos garantir para vocês tudo, a quantidade de TSB que precisamos no Município, porque temos que fazer uma pactuação com a Educação do total de aluno que nós possamos atender. Sra. Zélia: que horas é essa reunião? Dr. Milton: é de manhã dia 08 (oito) na Escola SUS essa reunião ela é mensal, e as TSBs nunca tinha sido incluídas nessas reuniões mensais, e elas estão incluídas todo mês e eles estão lá, mas eu mando o convite não tem problema. A urgência nós temos que fazer o protocolo, e não tem feito o protocolo da urgência porquê? A urgência segundo o Ministério está dado para Atenção Básica, a Atenção Básica ela tem que ser resolutiva lá dentro da ungência, mas tudo bem concordamos que tem que ser

feito uma urgência dentro do que é o pronto atendimento, caiu uma restauração é no pronto atendimento, não é unidade, está com uma dor de gengiva, é lá no pronto atendimento, não é na unidade, ele é seu paciente ele tem matricula na unidade, então ele é da unidade, mas se ele está com problema de um abscesso dental, ele vai no pronto atendimento. Dr. Graco: dor é na urgencia. Dr. Milton: só que temos que está escrevendo tudo isso, existe esse protocolo que vamos está fazendo para o próximo ano se Deus quiser. O absenteísmo é no PSE todas as crianças que era feito o levantamento epidemiológico, deixava as agendas dos dentistas livres para poder ir lá para fazer o tratamento o absenteísmo autíssimo, mas mesmo assim hoje vamos está revendo. Sra. Zélia: a família não era cobrada na escola? Não é encaminhado para o Conselho Tutelar? Por que voce abre uma agenda? Dr. Milton: não cobravam. Sra. Zélia: isso é uma negrigência. Dr. Milton: isso que nós ficamos em cima e também quem é o responsável por isso, tudo bem que eu sou o coordenador, mas responsável pelo território é o profissional que está lá. Dr. Graco: você tem uma mão atada muito grande com absenteísmo, porque a pessoa falta e você não pode falar não quando ela volta. Sra. Zélia: mas primeiro Dr. Graco que na hora que nós fizer nossa discussão, nós fizermos nossa tarefa de casa bem feitinha eles vão, a população ela não falta na consulta por nada, o PSE passou hoje e marquei a consulta para essa criança para daqui 15 (quinze) dias, a mãe trabalha, a avó trabalha, o pai trabalha quem leva, a empregada que fica com essa criança, é a ONG que fica com ela no periodo da tarde, se a criança está no abrigo é diferente, então temos que mapear a onde está localizado esse absenteísmo. Dr. Milton: mas isso dai, está lá no documento que eu escrevi, quem é que faz todo o reconheciemto do territorio é o dentista, então nossos profissionais hoje infeslimente Dr. Graco eles não conseguiram reconhecer territorio, eles não vínculo, estou falando da diretriz, ele fala lá do vínculo com a pessoa é muito importante, a Gestante não foi na consulta que eu marquei, qual obrigação sua, ligar e comunicar o ASB, quando não tem ACS na unidade, quando um crônico, uma criança não vai só ligar. Sra. Zélia: não conseguimos fechar essa questão. Dr. Milton: e não vamos fechar, porque isso é processo de trabalho, temos feito documentação, é processo de trabalho. Sra. Zélia: o processo de trabalho é uma segunda etapa, primeiro a cidade tem que dizer assim, a Política no atendimento de Saúde Bucal de todas as pessoas que necessitam da Assistência Presentiva e Promotora, para depois nós discultir o proceso de trabalho, o processo de trabalho tem que vir colado com um número de RH, tem que está colocado com o número de quantas anestesias eu preciso, quantos negocinhos que eu preciso para abiturar, quantos ariculario que a Sra. Lilian colocou na reunião passada que faz um barulho tremendo, eu não vi tratamento no serviço público a laser, então é complicado, olha quantas questões, por isso que eu digo que não está fechado isso, eu quero fazer um encaminhamento, eu acho que a reunião foi muito produtiva e ai Dr. Milton eu quero lembrar que eu assinei um Ofício sobre as pessoas idosas, onde era o atendimento delas com o Dentista e outro era para as crianças com necessidades especiais que eram atendidas, dois Ofícios em relação o dentistas, foi bem no começo dessa Gestão, e veio uma resposta pequena quase nada, e deixamos ela assim, porque precisamos entender as diretrizes, porque se a cidade ela só consegue atender do ponto de vista da Saúde Bucal, somente os Crônicos, as Gravidas, os Acamados. Dr. Milton: não foi só isso, foi na época da pandemia. Sra: Zélia: e os Especias o restante da população, eu poderia abrir aqui os dados de quantos Especiais nós temos aqui na cidade, está no diagnóstico da Infância e Juventude, está no plano Municipal de Saúde, nós mostramos para os advogados que veio aqui, eles queriam entender o que a cidade atende, tem algumas questões que não estão acabadas,

a questão que o Dr. Graco colocou uma questão bastante seria e passa na Regulação, isso é questão de vontade Política de alterar o paradignimar organizado que nem ele está colocando aqui e organizado no território, e se chama autonomia no território que nós não temos mais, lembra disso. Dr. Milton: sim reconhecimento de território, responsabilidade do profissional. Sra. Zélia: a Gestora da Regional tinha autonomia, hoje não tem mais, a UBS tinha autonomia, hoje não tem mais, então a onde que pegou a questão, então nós temos que pedir que retorne a autonomia que está no SUS e está escrito lá, e não estamos pedindo e nem falando assim, não estamos inventando, está escrito no SUS a autonomia do território, quem conhece o território é quem está no território, não é quem está aqui dentro e transita em outros departamentos, essas são as questões que precisa debater nesse Conselho. Dr. Graco: o debate é interessante quando se inclui mais profisssionais, principalmente na odontologia comeca a surgir propostas resolutivas. Dr. Milton: só não pode ser transformados em muro de lamentação. Sra. Zélia: é com propostas, eu quero fazer outro encaminhamento e como houve uma divergência na questão da entrega ou não do documento, e nós não temos todas as garantias, porque o ser humano é esquisito e faz parte dele da evolução Humana, seja no seu existencialismo e filosófico ou seja na sua prática de seus processos de trabalhos, então eu quero propor Dr. Milton que nós sentamos, adaptem os slides que o senhor colocou com data e horário, e depois nós distribuímos para as pessoas, e se for possível fazer isso até amanhã, porque também tem prazo, eu vou fazer a proposta junto com Sr. Fernando eu te mostro estando ok, tocamos para frente, se não estiver o senhor acrescenta deixa o PDF aberto e deixa como um modelo, porque eu vi alguns documentos como plano da Arboviroses, o Conselho teve participação, teve apresentação no Conselho, não consta o nome do Conselho, está no plano, mas não consta que esteve na Comissão da reunião tal. Dr. Graco: eu acho que essa estrutura que o Dr. Milton apresentou aqui os profissionais tem que ter o conhecimento. Dr. Milton: você tem como trazer na próxima reunião o Memorando que eu mandei para nós vemos. Sra. Zélia: Dr. Milton todo esse material o senhor entregou para o Sr. Fernando tudo que o senhor trouxe? Dr. Milton: não, está aqui só o da Política. Sra. Zélia: mas os slides, o SissOnline que apresentou? Dr. Milton: eu entreguei. Sra. Zélia: o pessoal não está concluído, para nós elaborarmos um parecer e fazer um encaminhamento um comunicado, não está encerrado, eu vou adequar os slides aqui junto com o Sr. Fernando que é uma sugestão na proposta que foi apresentado, não é de conteúdo só de nomenclatura. Dr. Milton: eu prefiro dar uma olhada. Sra. Zélia: e passar para o senhor para dar uma olhada e faz suas considerações, e depois passar para os Conselheiros, e nós marcaremos uma outra reunião. Dr. Milton: o que poderia sair daqui era chamar de novo os RTs em dezembro, e eu faço a apresentação, e foi feita apresentação para eles no começo aqui e oi feita a apresentação no encontro, eu faço de novo para os RTs e faço a apresentação, mas essa apresentação eu não gostaria que fosse distribuída. Sra. Zélia: e não vai ser distribuída. Dr. Milton: entre vocês Conselheiros dessas duas Comissões vocês podem estar discutindo essa apresentação. Dr. Graco: do jeito que ele mandou eu preciso visualizar. Sra. Zélia: mas vai com a nomenclatura que é nosso para nos avaliarmos. Dr. Graco: se está pautado que não é para externar, eu não vou externar. Sra. Zélia: chamamos os RTs para dezembro, só que em dezembro nós temos a Saúde Mental, temos que fazer duas, queria fazer a proposta, nós poderíamos fazer essa apresentação para os RTs na reunião de Recursos Humanos, para na de Política Publicas discutirmos a Saúde Mental. Dr. Milton: são quase 80 (oitenta) RTs Sra. Zélia: colocamos no auditório e fica o encaminhamento para apresentação para os 80 (oitenta) RTs, e reservaremos

o auditório Dr. Milton ok. Boa tarde e agradeço a todos e encerrada a reunião às 16H50.

ENCAMINHAMENTO

- Encaminhamento, que foi na comissão de Políticas Públicas, colocar no rodapé ou fazer no último slides e colocar que essa apresentação que foi apresentada no CMS na reunião de Políticas Públicas em conjunto com a reunião de Rh pela coordenação.

- Conselheira Sra. Aparecida Crepaldi coloca seus questinamento que o treinamento de profissionais é o que precisamos, temos ACS enfermagem sem introdutório, sem conhecer o serviço e sem saber para onde encaminhar algumas demandas, que seje encaminhado na reunião de Rh que faça essa discussão que foi colocada. **Foi discutido na Reunião de Recursos Humanos do dia 17/11/2022.**

Redigida e digitada por: Talita Araújo.

Validada por:

Guarulhos, 03 de Novembro de 2022

COORDENADOR DA COMISSÃO

VICE COORDENADOR DA COMISSÃO

_____

_____

Após a leitura e Aprovação, segue Assinada por todos os Membros da Comissão:

TITULAR – Viviane Haddad Silva Higuchi -	**Presente**
SUPLENTE – Thais Alves Sousa	_____
TITULAR –	
SUPLENTE – Amanda Loos Agra Takada	**On-line**
TITULAR – Wagner Albino Batista	**Justificou**
SUPLENTE – Olindina dos Santos Silva	_____
TITULAR – Vilcemar José dos Santos	**On-line**
SUPLENTE – Maria Claudice Oliveira Rios	**Justificou**
TITULAR – Maria Lucia Peniche Vaz	**Presente**
SUPLENTE – Glaucia Iano Fatini	_____
TITULAR – João Inácio da Silva	_____
SUPLENTE – Edna de Souza Dias Dabarian	**On-line**
TITULAR – Maria Zélia de Brito Sousa	**Presente**
SUPLENTE – Isaura Amaral Ostan	**On-line**
TITULAR – Sebastião Teixeira Mendonça	_____
SUPLENTE – Cristina Godoi Bueno	_____

Após a leitura e Aprovação, segue Assinada por todos os Membros da Comissão:

TITULAR – Viviane Haddad Silva Higuchi - _____

SUPLENTE – Thais Alves Sousa _____

TITULAR –

SUPLENTE – Amanda Loos Agra Takada On-line

TITULAR – Wagner Albino Batista Justificou

SUPLENTE – Olindina dos Santos Silva _____

TITULAR – Vilcemar José dos Santos On-line

SUPLENTE – Maria Claudice Oliveira Rios Justificou

TITULAR – Maria Lucia Peniche Vaz _____

SUPLENTE – Glaucia Iano Fatini _____

TITULAR – João Inácio da Silva _____

SUPLENTE – Edna de Souza Dias Dabarian On-line

TITULAR – Maria Zélia de Brito Sousa _____

SUPLENTE – Isaura Amaral Ostan On-line

TITULAR – Sebastião Teixeira Mendonça _____

SUPLENTE – Cristina Godoi Bueno _____

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
DE GUARULHOS

LISTA DE PRESENÇA CONVIDADOS E/OU VISITANTES

REUNIÃO CONJ. POLÍTICAS PÚBLICAS + RECURSOS HUMANOS **Data: 03.11.2022**

NOME	Local de Trabalho/Entidade	ASSINATURA
Luiz Fernando P. B. Houcourt	UBS São Rafael	
Aparecida Gepaldi	conselheira	On-line
Graça Neves	UBS. Paulista	
Milton PERES DURAN	DAIS	
Maria Regina Soares		On-line